XIII — Advertências solenes

> **Sumário.** Temores e esperanças.

Em meio a essas disposições lamentáveis, cuja responsabilidade pesa com mais força sobre os que menos o creem, que faz o Santo Padre? Humilhado, saturado de ultrajes, ameaçado na sua liberdade, talvez na sua vida, dirige-se a todos e a cada um, aos reis como aos povos; e, em forma de suprema despedida, diz-lhes estas palavras de Jeremias, verdadeiramente escritas para a circunstância:

> *Eis que estou em vossas mãos; fazei de mim o que vos aprouver. Mas sabei-o bem: se me ultrajardes, se atentardes contra a minha liberdade ou a minha vida, chamais sobre as vossas pessoas, sobre os vossos reinos e sobre os seus habitantes todos os raios do céu: pois eu sou verdadeiramente o Lugar-Tenente de Deus, o Órgão das suas vontades, o Depositário dos seus direitos*[1].

Acreditarão eles? É um talvez. O que não é um talvez é que o mundo passará; mas as palavras da eterna Verdade não passarão. Como os seus antecessores, os atuais inimigos do Papado serão quebrados como vasos de barro; e, quando a Revolução tiver lançado ao vento a sua poeira, o Papa, único sobrevivente de todos os poderes, continuará a repetir, entre as ruínas das coisas humanas, o cântico da sua régia imortalidade: *Et portæ inferi non prævalebunt*.[2]

Notas

[1] *Ego autem ecce in manibus vestris sum : facite mihi quod bonum et rectum est in oculis vestris ; verumtamen scitote et cognoscite quod si occideritis me, sanguinem innocentem tradetis contra vosmetipsos, et contra civitatem istam, et habitatores ejus : in veritate enim misit me Dominus ad vos, ut loquerer in auribus vestris omnia verba hæc.* (Jr 26, 14-15.) — «E quanto a mim, eis-aqui estou nas vossas mãos: fazei de mim o que tiverdes por bom e recto nos vossos olhos: porém sabei, e tende entendido, que se me matardes, fareis traição a hum sangue inocente contra vós mesmos, e contra esta cidade, e seus moradores: porque na verdade o Senhor me enviou a vós, para que fallasse aos vossos ouvidos todas estas palavras.»

[2] N. do T.: «e as portas do inferno não prevalecerão contra elle» (Mt 16, 18).

Revision #1
Created 24 November 2026 23:17:55 by Admin
Updated 24 November 2026 23:17:55 by Admin